ANO 2.º SABADO, 24 DE JANEIRO DE 1920 N.º 34

ALMA POPULAR
Oliveira do Bairro

ALMA POPULAR

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses dos concelhos de Oliveira do Bairro-Anadia e da região bairradina

DIRECTOR E EDITOR—DR. ANTÓNIO DA COSTA FERREIRA

ASSINATURAS
(*Pagamento adiantado*)
Portugal—Ano . . . . . 1$00
Extrangeiro— » . . . . . 2$50
Publicação temporáriamente quinzenal

REDACÇÕES E ADMINISTRAÇÕES
ANADIA — Farmácia Maia
OLIVEIRA DO BAIRRO — Antigo Centro Escolar
Propriedade da Empreza da «Alma Popular»

ANUNCIOS E COMUNICADOS
Cada linha $06
Repetições $04
Permanentes, contrato especial. Para os assinantes 10 0/0 de desconto.
Comp. e Imp.—*TIP. POPULAR*—Oliveira do Bairro

CRISES MINISTERIAIS

NESTES oito dias de sol brilhante e noites frigidas, tem andado num rodopio constante a élite dos nossos homens politicos afim de constituirem govêrno.

Mau sintoma? Não! E' o ensinamento de ontem, são as passagens crueis pelas prisões e o despotismo que imperou durante o periodo dezembrista e trauliteiro que obrigam os encarregados de formarem gabinete a meditarem na boa escolha de homens honestos, trabalhadores e de irrefutavel fé republicana.

O govêrno constituido pelo dr. Fernandes Costa caíu, segundo os jornais afirmam, devido a imposições de um grupo de republicanos e socialistas.

Não somos dos que aplaudimos tal gesto, embora a voz do povo seja a voz da Razão e do Direito; porém, melhor seria deixar ir êsse govêrno até ao Parlamento, porque estou plenamente convencido de que, **apesar do decreto de nomeação dos ministros, o govêrno não se apresentaria tal como estava constituido.**

Veja-se o que disse o dr. Angelo da Fonseca; José Barbosa não deu resposta de Paris; Fernandes d'Almeida passeava pelas faldas da serra do Marão; Jorge Nunes mostrava descontentamento; e, até o próprio veneno engarrafado, pedia aos democráticos que desembainhassem espadas contra o novo ministério.

Eram os próprios correligionários que vibrariam o golpe no ministério Fernandes Costa. Eram os analistas a esfregarem as mãos de contentamento, por verem que não ha possibilidade de misturar a água com o azeite. Era Acácio de Paiva, cheio de jubilo, por vêr a realidade das suas palavras, que me tento a transcrever: — «Julgam eles que poderão fundir-se e combinar-se coisas tão heterogéneas?!

Que ligação poderá haver entre republicanos por um lado e assassinos de republicanos por outro? Acaso o salteador ficou transformado em homem de bem, depois de vestir a roupa do espoliado?

Se tal fusão se realisar, se essa loucura se efectuar nós chamaremos a isso — *Uma profanação*. Não pódem **as vitimas casar-se com os filhos do algoz! Não, nunca!»**

T. R.

VIVA A REPÚBLICA!

Hoje — 24 de Janeiro — faz um ano que os monárquicos, com a ignobil cumplicidade dos sidonistas, depois de traiçoeiramente proclamarem a monarquia no Porto em 19 do mesmo mês, procediam de igual modo em Lisboa. Foram, porém, formidavelmente derrotados em Monsanto, sendo o Povo quem, vibrando o primeiro golpe na criminosa aventura, mais uma vez salvou a República. Por isso êste dia é justamente considerado de Festa Nacional, como de regosijo será para os republicanos desta região o próximo dia 27 — 1.º aniversário do heroico combate em Agueda, em que as tropas republicanas, auxiliadas por civis, alcançaram sôbre os rebeldes uma vitória grandiosa.

VIVA A REPÚBLICA! Tal é o brado de fé e entusiasmo com que a «Alma Popular» vai saudar, no mesmo abraço de comunhão e esperança, todos os verdadeiros republicanos.

ECOS

Nado-morto...

SABE já o leitor amigo que, depois de laborioso parto, o govêrno liberal nasceu... morto.

Causa: o seu organismo não ser consentâneo com o regimen, pelo que uma leve perturbação o fez caír... antes de subir!

Se dele faziam parte: Afonso de Melo, que tem corrido todos os partidos e foi ministro dezembrista; Mendes dos Reis, acusado de, na Escola de Guerra, substituir o busto da República pelo retrato de Sidónio Pais; e até o próprio sr. Fernandes Costa, que, quando as cadeias estavam cheias de republicanos, fez um convite aos seus correligionários evolucionistas para assistirem ao funeral do *grande morto!*

Não nos parece, pois, que haja grande motivo para estranhar a atitude do povo de Lisboa.

Castigo para eles; exemplo para os outros... cataventos de latão ordinário.

Um partido

ESTRANHA um diário da capital que os dezembristas se estejam organizando partidáriamente.

Ora essa! Não vemos motivo para tal estranheza. Acaso João Brandão tambem não tinha a sua quadrilha organizada?!

E' o partido da «Leva da Morte».

O sr. Camacho

ESTE ilustre... frasco de veneno da politica republicana, que, devido ás suas insolências parlamentares e... oposicionistas, contribuiu poderosamente para a queda do ministério Sá Cardoso, deve estar radiante com a linda obra a que deu causa...

E se o sr. Brito Camacho, em vez de se escapulir para o Alemtejo, fosse antes para um convento?...

Exclusivamente!...

UMA gazeta ex-radical, agora conservadora (*hip-hip — urrah!*) descobriu que a administração republicana, tendo sido má, se deve, exclusivamente, ao Partido Democrático!

Que diabo! Então, para não falarmos nos ministérios nacionais e de concentração, tambem será obra administrativa daquele partido a que se constatou no tempo de Pimenta de Castro e, principalmente, nos 13 longos meses do sidonismo?!

Um «valiente»

O ex-tenente Teófilo Duarte! Quem o não conhece? Aquele maníaco tão celebrisado pelos monárquicos, e que, a quando da Traulitânia, andou por terras da Beira, á frente de soldados, **empunhando um pendão negro...** O mesmo que, como o guarda do templo dos Jerónimos lhe não deixasse beijar o *grande morto*, puxou do espadachim e estilhaçou a vidraça da urna...

Pois êste *heroi*, que fazia parte duma nova conspirata, acaba de ser gazofilado, após aturada diligência policial — sabem aonde? — na retrete duma casa sita na rua Eça de Queiroz, em Lisboa, onde passou uma noite e foi encontrado, sujo e pálido que nem um pampilho!...

Aí, seu tezo!...

Assim mesmo!

DURANTE as duas últimas semanas foram julgados, em Lisboa, vários açambarcadores e falsificadores de géneros.

O tribunal tem-nos condenado, quasi a todos, com multa, que oscila entre 1 e 3 contos a cada *bico*...

Assim mesmo é que é! Nunca as mãos dôam a tão prestimosos julgadores.

Recomendação

CONSTA ao *Século* que o Papa recomendou ao clero português o acatamento das instituições republicanas, exortando-o a que acabe de vez com quaisquer intransigências para com os governos da República.

Excelente conselho, que bom será seja aproveitado. E já não é sem tempo!

V. Ex.ª faz mal as suas digestões? Fica, depois das refeições, com o estomago cheio e com afrontamentos? Pois tome uma a duas colhéres de chá de **Digestina Triplice «Activ»** no meio de cada refeição é passará a fazer as digestões perfeitamente.

Pedir instruções gratuitas á «SANITAS»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

Freguesia de Bustos

Na sessão da Câmara dos Deputados, de 14 do corrente, foi aprovado o seguinte projeto de lei, da autoria do sr. dr. António da Costa Ferreira, nosso presado director:

Artigo 1.º—E' criada a freguesia de Bustos, no concelho de Oliveira do Bairro, ficando constituida e limitada pelas povoações de Bustos, Coladas, Sobreiro, Azurveira, Barreira, Picada, Quinta Nova, Póvoa, Cabeço e Pôrto do Vouga.

Art. 2.º—A freguesia de Mamarrosa, da qual são desanexados aqueles lugares, fica constituida e limitada pelas povoações de Mamarrosa, Quinta do Gordo, Martinhas, Malhapãozinho, Quinta da Gala, Azenha Nova, Quinta do Cavaleiro e Caneira, lugares estes que já lhe pertenciam.

Os povos de Bustos e Mamarrosa vêem assim satisfeita uma das suas melhores aspirações, que ficam devendo ao Partido Republicano Português.

A *Alma Popular* envia-lhes muitos parabens.

As ANÉMICAS E CLORÓTICAS, com faltas de menstruação, tornam-se rosadas e saudaveis, tomando a Amenorreina.

Pedir instruções gratuitas á «SANITAS»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

Batalhão Académico de Coimbra

Os voluntários do B. A. C., actualmente em Coimbra, na impossibilidade de ouvir todos, resolveram comemorar, no dia 1 de Fevereiro próximo, como já foi anunciado, o 1.º aniversário da sua partida para a campanha do Norte, com um jantar de confraternização em Coimbra.

Previnem-se os nossos camaradas de que precisam enviar a sua adesão, com urgência, para a R. de Sub-Ripas, 24, Coimbra, a fim de facilitar serviços. Das contas do Batalhão, ha recursos de sobra *para o referido jantar.*

O que sobejar das despesas do jantar, terá o destino que, nesse dia, o B. A. C. resolver dar-lhe.

A Comissão.

DE PERFIL

E' meiga como um astro constelado
No ceu azul que brilha reluzente.
A sua forma audaz é comovente
Num delirio de febre entoxicado.

O rosto um tanto ovoide é bem formado,
Num leve estremecer d'amor latente.
Eu sei que ela pulou toda contente
Na praia onde tinha um conversado.

E' boa como as belas avesinhas
Que meigas como a luz só dão abraços
Na quieta mansidão de inocentinhas.

Mas a inocência dela são dois passos
Rolando no abismo das cartinhas
Daqueles a quem as táboas foram traços.

Aveiro, 20—1—920.

Zil.

CONVITE

Convida-se o povo republicano dos concelhos de Oliveira do Bairro e Anadia que queira ir a Aveiro no próximo domingo, dia 25, afim de receber as saudações do povo republicano do norte do país, a comparecer naquela cidade e na estação do caminho de ferro pelas 10 1|2 horas.

* * *

Mais se convida o mesmo povo a comparecer pelas 10 horas do dia 27 no campo de Agueda, fundo da ladeira de Recardães, para, com as musicas de Oliveira do Bairro e Troviscal, se encorporar na manifestação de regosijo e comemoração do 1.º aniversário do combate heroico contra os trauliteiros.

Ir a Agueda, é saudar vivamente o esforço heroico dos nossos briosos militares, que salvaram os povos desta região das arremetidas leoninas dos trauliteiros.

Instantâneo

MENINA...

Beijo-lhe as mãos, as suas mãos caprichosas.. Dedos finos, pele mimosa, formas doces. As suas mãos, donzela amiga, são doce pente tecendo arte em rútilas geometrias de côr. Os seus dedinhos, estilete fino, fresco e mimoso de flôr, cultivada em nobre extirpe, são levíssimo desenho gerando linhas, tecendo aromas de subtilíssima efusão artistica.

Em veiculação misteriosa, no amago da humana compostura... alma girando músculos, eis que vos desce do nobre espirito á vaporosa e sonhadora mão a luz caprichosa das belezas em atitudes lindas, em gestos belos.

E assim, bela mademoiselle, a mão da mulher artistica é um coração cheio de arte... magnificências de luz e traço, penumbra e oiro, sombras e geometria, perfumadas de amor, abençoadas no ciclo eterno da luz da Bondade.

A mulher que canta sinonias de arte, tem mãos desenhando corações de amor.

A mulher, flôr humana duma arquitectura divina, esculpida no bronze da história em estátuas de máscula perfeição, alevantando-se, erguendo em espasmos heroicos ao capitólio augusto do Amor, á luz intensa do sol da Arte...

As suas mãos, santas, pálidas, duma frescura antiga, teem os brilhos celestes do pincel artista.

Suas mãos, bilros de renda em brazões de espuma.. leves como ela, como ela na praia dos horizontes tacteando fulvos cristais, palpando o infinito...

Adeus. E beijo-lhe essas mãos amigas.

CESÁRIO DA CRUZ.

NOMEAÇÃO

Por decreto de 14 do corrente foi nomeado Escrivão de Paz dêste concelho o nosso amigo e assinante Manuel Maria Simões da Costa. Os nossos parabens.

Novo ministério

Ficou finalmente constituido o ministério, com a distribuição das pastas pela seguinte fórma:

Presidencia e Interior—Domingos Pereira.
Justiça e Cultos—Mesquita de Carvalho.
Finanças—Antonio Fonseca.
Guerra—Helder Ribeiro.
Marinha—Celestino de Almeida.
Estrangeiros—Melo Barreto.
Comércio—Jorge Nunes.
Colónias—José Barbosa.
Instrução—João de Deus Ramos.
Trabalho—Ramada Curto.
Agricultura—Alvaro de Lacerda.

A *Alma Popular* sauda o novo ministério e faz votos para que, na hora presente, todos, governantes e governados, compreendam nitidamente os seus deveres para com a mãe Pátria.

Os GAZES DO ESTOMAGO E INTESTINOS desaparecem tomando o **Carvão Sanitas.**
Pedir instruções á «SANITAS» —T. do Carmo, 1—Lisboa.

NOTAS Á PRESSA

POR TODA A PARTE

FOI eleito presidente da República francesa o insigne literato e homem politico, sr. Paul Deschanel.

—+— A situação cambial portuguesa melhorou consideravelmente. A libra, que atingiu 21 escudos, está por 14.

—+— Com bastante intensidade continúa grassando por esta região a epidemia da variola (bexigas), tendo já produzido casos fatais.

—+— Em Almodovar, ao vêr falecer um filho que adorava, suicidou-se com um tiro na cabeça o opulento lavrador, sr. Francisco Romano Colaço Junior.

—+— Os jornais do Rio de Janeiro, publicaram a lei portuguesa sôbre os açambarcadores, louvando a atitude do govêrno contra os detentores abusivos dos géneros alimenticios.

—+— O Porto prepara-se para condignamente festejar o 31 de Janeiro, a que assistirá o sr. Presidente da República.

—+— Os magnificos vinhos da Bairrada vendem-se actualmente a preços que oscilam entre 4$00 e 4$50 (tinto), 5$00 e 5$50 (branco) cada medida de 20 litros.

—+— Na Póvoa de Bustos faleceu ha dias Maria dos Santos, contando a bonita idade de 100 anos.

Artes & Letras

Aquela velhinha...

EU conheci nos meus bons tempos de infância uma santa vélhinha por quem tive sempre a mais profunda admiração e respeito.

Quando recordo agora, a dentro da minha memória, aquelas brancas cans numa fronte que o tempo enrugou com o correr dos anos, pareço sentir-me voltar de novo á decantada época da minha ardente infância a ouvir da boca dessa velhinha as mesmas historietas alegres e os ditos facéticos com que ela rematava sempre os seus bonitos contos.

Era muito raro que ela não me trouxesse as guloseimas de que as crianças tanto gostam: uns pasteis ou algumas bolachas, que eu saboreava entre um riso franco de criança e a abstracção de que estava possuido ao ouvir atentamente embebido um conto de fadas ou trechos de história antiga.

Mas não era exactamente por estas coisas que eu mais a adorava, não; é porque me sentia fascinado e transportado a regiões ignotas, quando encarava a figura romântica e suave daquela criatura.

Minha santa Mãe adorava-a muito, como eu.

Era certa. Vinha do cemitério, onde tinha ido visitar a campa do seu querido nétinho.

Contava ela: diante da sepultura daquele inocente orei por uns momentos, depois tive um choro convulso e achei-me muito mal. Venho até aqui, dizia-me, porque gosto de vos falar e sinto-me bem se estou na vossa casinha.

Recomeçavam as belas histórias, que eu de criança sentia a dentro da minha pequenina alma de predestinado sonhador, e uma caracteristica afeição imperava em mim e me dominava, deixando os folguedos próprios da tenra idade.

Meus irmãos, que se divertiam ruidosamente num jogo de escondidas ou planeando um ataque severo aos pratos de marmelada, não pensavam assim como eu e riam-se de mim.

E' porque eu colecionava já contos e admirava certamente os corações. Muito novo ainda principiei a conhecer a vida e a distinguir os homens.

Hoje relembro com saudade êsses tempos bem passados, em que o espirito, afastado dêste tumultuar da vida, parece subir ás regiões dum paraizo só feito de sonho e de ingenuidade.

* * *

Essa vélhinha doutros tempos ainda vive hoje, mas com desgosto meu a vejo ir definhando e agonisando no catre de um asilo.

Não e porque essa criatura muito precise, não; porém aquela que tão carinhosamente tratou pelos seus, chega a ser hoje escarnecida por eles que a encerram entre quatro paredes sem luz nem higiene, numa casa destinada á triste desventura dos pobres.

Vive entre a podridão e no escuro da mansarda, quem, como pobresinha, poderia viver na sua humilde choupana ensinando ainda ás criancinhas os seus belos contos de moral e amor.

E' sempre assim êste singular contraste da existência: uns que se divertem, emquanto outros, pobres sem lar nem pão, levam a sua existência numa cruciante amargura.

Hei-de ir confortar aquela doce vélhinha, levar-lhe o aconchego espiritual de que ela tanto carece e, como se eu fosse um seu nétinho, beijar-lhe a nevada mão.

Natal. Dezembro de 919.

ADELINO GUIMARÃES.

Indicações úteis

Horário dos comboios

Na estação de Oliveira do Bairro ha os seguintes comboios de passageiros:

Para o Porto—ás 5,15, 9,43 e 19,14.

Para Lisboa—ás 9,19 e 23,5.

Na estação de Mogofores:

Para o Porto — ás 9,30, 13,54 (rápido, terças, quintas e sabados) e 19,4.

Para Lisboa—ás 9,31, 18 (rápido, segundas, quartas e sextas) e 23,22.

Calendário de Janeiro

Domingo . . .	—	4	11	18	25
Segunda . . .	—	5	12	19	26
Terça	—	6	13	20	27
Quarta	—	7	14	21	28
Quinta	1	8	15	22	29
Sexta	2	9	16	23	30
Sabado	3	10	17	24	31

TEÓFILO REIS
Cirurgião-dentista
Rua Direita, n.º 34—AVEIRO
Consulta em Oliveira do Bairro ás quarta-feiras.

SOCIEDADE

Afim de cumprir o serviço militar, seguiu para o Porto o nosso assinante José Alexandre Ferreira, ajudante da farmácia Tavares

— Com o mesmo fim, seguiu para a Figueira da Foz o nosso assinante Antonio Santiago, desta vila.

— Para Manaus seguiu o nosso amigo Joaquim Ferreira Vela. Muitas felicidades e que a sorte o proteja, é o nosso desejo.

— Encontram-se na Vila da Feira, procedendo a uma sindicancia, os nossos amigos e assinantes Joaquim F. de Oliveira e Joaquim F. Neves, respectivamente 2.o oficial e aspirante de Finanças.

O melhor remineralisador do organismo é a

Calcina Triplice «Activ»

As crianças tomam-a com prazer, por o seu gosto ser muito agradavel.

V. Ex.ª é fraco? Os seus pequenos tiveram uma dentição tardia? Não são suficientemente fortes? — Pois dê-lhes a Calcina Triplice e verá, em alguns mêses, modificar-se o seu organismo.

Os anémicos devem preferir a *Calcina Triplice com Ferro organico.*

Os linfáticos e escrofulosos devem preferir a *Calcina Triplice com Iodo Organico.*

Os que estiverem muito fracos, com tendência para tuberculosos ou filhos de tuberculosos, devem preferir a *Calcina Triplice com Arrenal.*

Pedir instruções gratuitas á «SANITAS»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

Sociedade por quotas entre o Dr. António Pereira Pinto Breda e outros

Capital social 60:000$

Em 24 de Dezembro de 1919

Saibam os que virem esta escritura de sociedade comercial que no dia vinte e quatro de Dezembro de mil novecentos e dezanove, nesta vila e concelho de Oliveira do Bairro e no meu cartório, perante mim notário e as testemunhas idóneas adiante nomeadas e assinadas, compareceram como outorgantes Dr. António Pereira Pinto Breda, do lugar e freguesia de Barrô, concelho de Agueda, Manuel José Pinhal, do lugar da Póvoa do Carreiro, freguesia do Troviscal, dêste concelho, ambos solteiros e médicos; Manuel Simões de Carvalho, casado, proprietário, tambem da Póvoa do Carreiro; Mário dos Santos Pato, solteiro, agrónomo, Adelino Augusto de Macedo, casado, professor oficial, estes dois do lugar do Passadoiro, Manuel dos Santos Ferreira, casado, proprietário, do lugar da Póvoa do Forno, estes tres da referida freguesia do Troviscal; Joaquim de Seabra Coelho, do lugar e freguesia da Mamarrosa, dêste concelho; Manuel Rodrigues dos Santos, casado, proprietário, do lugar de Amoreira da Gandara, Bernardo Barros de Morais, solteiro, negociante, do lugar da Fogueira, Antônio Henriques Ferreira Duque, casado, proprietário, do mesmo lugar, estes tres da freguesia de Sangalhos, concelho de Anadia; e Agostinho de Oliveira Rocha, casado, industrial, residente na cidade do Porto, todos de maioridade, meus conhecidos e das mesmas testemunhas que tambem conheço. E, na minha presença e

HORAS LIRICAS

O TEU CAMINHO

No caminho enganoso da saudade
De mim vai o coração sem ter destino,
Em busca da ventura, um ser divino
Que prende os corações da mocidade!...

Coração não procures a ventura,
Que atrofias assim o teu viver,
Se tal paixão te mata e faz morrer,
Deixa o amor, procura a terra dura...

E quando ao fim chegar's e conheceres,
O quanto inutil foi o ter sofrido,
Tu saberás o mal em não cederes

A' sublime razão do meu pedido:
E ai!... dirás então, por mal dizeres
«Mais me valera, a mim, não ter nascido»!

Sangalhos (Bairrada), Janeiro de 1920.

SIMÕES LUSO.

---

na delas, por todos os outorgantes foi dito: Que, pela presente escritura, constituiam entre si uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos e sob as clausulas dos artigos seguintes:

1.º

Esta sociedade para todos os seus actos e contractos adopta a denominação de *Empresa Vinicola da Bairrada, Limitada.*

2.º

A séde da Sociedade é na Vila de Oliveira do Bairro e o seu domicilio na mesma vila, podendo ter sucursais, agências ou armazens em quaisquer outras localidades que a gerência entender e onde fôr necessário estabelecerem-se.

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado e, para todos os efeitos, o seu começo se contará desde a data desta escritura.

4.º

O seu objectivo é o exercicio do comércio de compra, venda e exportação de vinhos da Bairrada e a exploração de qualquer outro negócio que convenha á sociedade.

§ 1.º—Para realisar o seu objectivo a gerência fica desde já autorisada a explorar qualquer outro ramo de comércio, podendo tambem efectuar compras, vendas e exportação de vinhos de outras regiões.

§ 2.º—Sempre que a sociedade carecer de intermediários para fazer as suas aquisições serão para êste efeito preferidos os sócios que quizerem prestar-se a êsses serviços.

5.º

O capital social é de 60:000$ em dinheiro integralmente realisado em onze quotas, sendo uma de dez mil escudos subscrita pelo sòcio Dr. António Pereira Pinto Breda e dez de cinco mil escudos cada uma subscritas pelos restantes sócios na razão de cinco mil escudos cada um.

6.º

Não haverá prestações suplementares.

A sociedade, porém, poderá receber dos seus sócios as quantias com que eles quizerem suprir as necessidades da caixa social e que lhes serão lançadas a crédito de contas especiais para retirarem nos termos e condições que se convencionarem.

7.º

A cessão de quotas a extranhos fica dependente do consentimento da sociedade, a qual se reserva o direito de amortisar todas as que se pretendam alienar.

§ 1.º—O sócio que queira ceder a sua quota assim o comunicará em carta registada aos gerentes e estes ou qualquer deles convocarão em seguida a assemblêa geral que deverá reunir-se dentro de quinze dias a contar do recebimento da carta, afim de deliberar o que tiver por conveniente ácerca daquela comunicação.

§ 2.º—Se a sociedade resolver a amortisação competirá individualmente aos sócios o direito de aquisição da quota a ceder pelo valor que lhe foi atribuido no último balanço, acrescido sómente da respectiva quota parte do fundo de reserva e da quota parte dos lucros do ano em curso até á data em que a cessão fôr tomada.

§ 3.º—Se em vez de lucros do ano em curso houver prejuisos serão estes deduzidos da quota a ceder.

§ 4.º—Se dois ou mais sócios quizerem usar dêste direito a quota a ceder será dividida em igualdade pelos que a quizerem.

8.º

A gerência de todos os negócios da sociedade e a representação desta em juiso e fóra dele activa e passivamente ficam a cargo dos sócios Mário dos Santos Pato, Bernardo Barros de Morais e Agostinho de Oliveira Rocha, os quais terão a remuneração que a assemblêa geral fixar, mas nunca inferior a cinco por cento dos lucros liquidos da sociedade para cada gerente.

§ 1.º—Não poderão os gerentes em nome da sociedade assinar fianças, abonações, letras de favor ou outras de semelhante responsabilidade e, em geral, quaisquer actos ou contractos estranhos aos negócios sociais, sob pena do gerente ou gerentes que assim procederem ficarem desde logo responsaveis pelas infracções em que incorrerem e pelas perdas e danos a que o seu procedimento der causa.

§ 2.º—Aos gerentes são conferidos os mais amplos poderes para a gestão social nos termos da lei e dêste contracto e ficam dispensados de prestar caução.

9.º

No dia trinta e um de dezembro de cada ano, a começar em mil novecentos e vinte, dar-se-ha balanço geral aos negócios da sociedade, devendo ser submetido á apreciação dos sòcios em assemblêa geral ordinária, que se deverá reunir até 31 de Março, o mais tardar, do ano seguinte.

§ 1.º—A escrituração da sociedade estará patente aos sócios durante os quinze dias imediatamente anteriores á reunião da assemblêa geral ordinaria.

§ 2.º—Poderão os sócios pedir, sempre que o desejarem, e deverá a gerência enviar-lhes balancetes extraidos do Livro Razão com referência ao mês imediatamente anterior ao pedido.

10.º

A assemblêa geral será sempre convocada por meio de cartas registadas aos sócios dirigidas com antecedência de quinze dias pelo menos, devendo nelas indicar-se o assunto a tratar.

§ 1.º—As assemblêas gerais ordinárias poderão ser dispensadas sempre que os sócios manifestarem o seu acôrdo por escrito á gerência.

§ 2.º—Nestas condições os balanços considerar-se-hão aprovados e sem direitos a reclamações depois de assinados por todos os sócios.

11.º

Haverá um fundo de reserva para a formação do qual serão descontados no fim de cada ano cinco por cento dos lucros liquidos até atingir metade do capital social.

12.º

Os lucros liquidos conforme o respectivo balanço anual e deduzidas as percentagens para a gerência e fundo de reserva, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas e distribuidos em seguida á aprovação do balanço e contas, salvo outra deliberação em contrário aprovada pela assemblêa geral ordinária.

§ ùnico — Os prejuisos, se os houver, serão suportados pelos sócios, igualmente na proporção das suas quotas.

13.º

No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os seus herdeiros ou representantes, salvo se estes preferirem desligar-se e assim o declararem á gerência, e, neste caso, a sociedade poderá amortizar a respectiva quota nas mesmas condições do art. 7.º e seus §§.

§ ùnico—Emquanto a quota do sócio falecido ou interdito não fôr dividida, os herdeiros ou seus representantes legais exercerão em comum os direitos de fiscalisação e votação, escolhendo entre si um que os represente legalmente perante a sociedade até que a quota seja completamente liquidada.

14.º

No caso de dissolução da sociedade, a assemblêa geral que a votar nomeará os liquidatários e determinará o modo de proceder á liquidação e partilha.

15.º

Para todas as questões emergentes dêste contracto entre os sòcios, seus herdeiros ou representantes legais, ou entre quaisquer deles e a sociedade, fica estipulado o foro da comarca de Anadia com renuncia expressa a qualquer outro.

16.º

Em tudo o mais não previsto neste contracto regularão as disposições do direito aplicavel e especialmente as leis de 11 de Abril de 1901.

(Seguem-se as assinaturas dos outorgantes, testemunhas e notário).

Ultima hora

Foi-nos comunicado telegráficamente pelo nosso director que nos dias 26 e 27 ha tolerancia de ponto nas repartições públicas de este concelho.

ANUNCIOS

João Elisio F. Sucena

Advogado em Agueda

Aceita procurações na comarca de Anadia

Máquinas usadas

Compram-se: motores a gaz pobre e a gazolina, caldeiras e máquinas a vapor, moinhos, serras de fita, magnetos de alta e baixa tensão, automoveis, motos, balanças centessimais, etc., etc.

Dirigir carta ou postal a Alvaro Dias Oliveira & Filhos (Fabrica de Velhinho), rua Gomes Leal, 94—PORTO.

FRIEIRAS

As não ulceradas desaparecem ao fim de poucos dias, usando o **Frieiricida Amorim**, o único especifico até hoje conhecido que dá resultados positivos.

Frasco, $40; pelo correio, $45

Depósitos principais:—Lisboa, Drogaria Castro, rua Santo Antão, 88-90; Porto, A Medicinal, rua Mousinho da Silveira, 115; Coimbra, Farmácia do Castelo; Figueira da Foz, Farmácia Simões; Aveiro, J. F. Felix, rua Direita; Covilhã, Farmácia Pedroso & Matos; Guarda, Farmácia Barata; Louzã, Farmácia Fonseca; Anadia, Farmácia Alvim; Avelãs de Caminho, Farmácia Rangel.

Depósito geral: — **Farmácia Amorim** — SANGALHOS.

Segurae na Triunfo

Tanta gente fala no Artritismo sem saber o que o Artritismo é

O Artritismo é um descaminho do sustento que nos faz perder riquezas que deviamos conservar e conservar venenos que deviamos perder.

O Artritismo trabalha nos rins, no figado, nos intestinos, nas articulações e nos nervos. A's vezes não se sabe onde está. E' uma doença séria. E para esta doença ha um remédio santo—é a

Agua Caldas Santas

de Carvalhelhos.

Peçam o livro descritivo e scientifico, que se distribue gratis, ao Depósito Geral:—Rua de Fernandes Tomaz, 206. Telefone, 1139—PORTO.

Depósito no concelho d'Oliveira do Bairro: — **Farmácia Veiga**—BUSTOS.

Peçam em toda a parte as maravilhosas

ÁGUAS CALDAS SANTAS

Banco Auxiliar do comercio

(EM ORGANISAÇÃO)

Capital esc. 1.000:000$00 (mil contos)
em 200:000 ações liberadas de 5$00 (cinco mil réis)

SÉDE EM LISBOA

Agencias em todo o paiz, ilhas e colonias

Acha-se instalado na sède definitiva na Rua do Carmo esquina Rua 1.º de Desembro—(Predio todo).

O primeiro Banco que em Portugal se organisa, com uma orientação completamente diferente a todos os outros congeneres.

Para o restante de ações, podem ser dirigidos os pedidos ao Aagente, Sr. ugusto Costa & C.ª ou á séde directamente.

As DORES DO REUMATISMO desaparecem rapidamente dando fricções com o **Balsamo Analgésico Activ.** Bisnaga, $65. «SANITAS»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

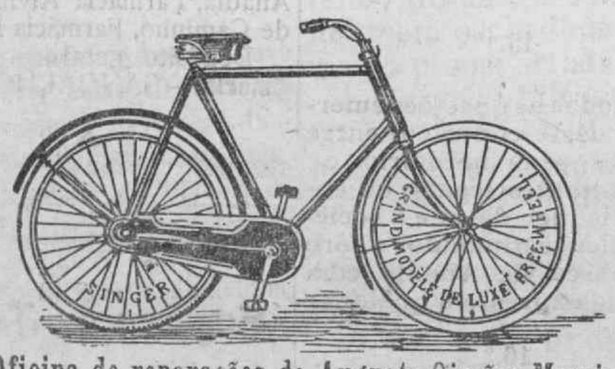
As HEMORROIDAS desaparecem por completo com a **Anti-Hemorroidina.** Pedir instruções gratuitas á «SANITAS»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

CICLISTAS

Esperimentai os nossos artigos. Temos sempre em deposito todos os acessorios de bicicletes e motocicletas. Grande steck de casacos de borracha. Representantes em Portugal das afamadas **Bown's e Wearvell.** Grande desconto aos revendedores.

Sociedade Comercial Portuense Ld.ª—38 Galeria de Paris, 40—Porto

---



Oficina de reparações de Augusto Simões Moreira

Oliveira do Bairro

Nesta oficina concertam-se bicicletes, motos, armas de fogo, maqninas de costura singer, pulverisadores, instrumentos musicaes, vendem-se acessorios para bicicletes e enfim todos os artigos que dizem respeito á sua arte.

OFICINA DE CANTARIA

DE

ANTONIO DE FREITAS

Rua Direita, AVEIRO e MAMARROSA

Contratam-se jazigos e capelas, tanto grandes como pequenas. Confecionam-se mausuleus, campas, tumulos, estatuas para sepulcros.

Ha sempre pias para cosinha, e tudo o que diz respeito a obra de cantaria. Seriedade nos negocios.

FARMÁCIA VEIGA

FUNDADA EM 1917

BUSTOS — OLIVEIRA DO BAIRRO

Esta farmácia está siiuada no ponto mais central deste lugar, e, devido ao seu bom sortido e á honradez praticada em todos os actos, rivalísa com as principais farmácias desta área.

Aviamento de todo o receituário com o maior cuidado e inexcedivel escrupulo, sob a fiscalisação directa do seu proprietário.

Especialidades nacionais e estrangeiras; sôros anti-diftéricos, anti-tetanicos, anti-meningocócico, anti-viperino, etc. Empolas de urgencia e produtos esterilisados dos Laboratórios Herapia.

BALÕES DE OXIGÉNIO

Perfumarias e artigos de toilete e higiene

SERVIÇO PERMANENTE

Todos devem preferir:

Os Vinhos

=DE=

BORGES & IRMÃO

Manuel da Silva

Povoa do Carreiro—Troviscal

Com oficina de reparação de bicicletes de todos os sistemas e acessorios para as mesmas. Grande stock de pneumaticos e camaras de ar dos melhores autores. Concerta pulverisadoes de sistemas.

PREÇOS BARATOS

Esperimentem para crêr

SEZÕES

Por mais antigas que sejam, curam-se tomando as PILULAS LUZITANAS.

Caixa, 1$20.—Pelo correio, 1$25

Pedidos á

Farmácia Amorim

Anadia=Sangalhos

J. A. Barros Junior

OLIVEIRA DO BAIRRO

RECENTEMENTE chegado de França, tem grande quantidade de marcas de papel para escrever, livros, carimbos, pequenas tipografias em borracha e enfim todos os artigos de escritório.

Na redacção da **Alma Popular** encontram-se as amostras dos seus artigos.

Vêr para crer!

JAIME COSTA

FUNILEIRO

Encarrega-se de fabricar e concertar gasometros, alambiques e pulverisadores de todos os sistemas por

Preços modicos

Vila Verde—**Oliveira do Bairro**

Companhia de Seguros

TRIUNFO

SEGURAR NESTA COMPANHIA E' GARANTIR BEM OS PREDIOS

—Séde no Porto—

COLONIAL

Companhia de Seguros

Capital, Esc 1.500.000$00 Fundada em Janeiro de 1916

3=Largo do Barão do Qnintela=Lisboa

Seguros contra riscos maritimos e de guerra. Seguros contra incendio, roubo, cristrais, quebra de vidros. Seguros de automoveis. Seguros contra todos os riscos provenientes de gréves e tumultos, seguros postais.

EXERCICIO DE 1917

Premios cobrados.....	Esc.	2.449.841$27,5	DIRECTOR TECNICO
Sinistros pagos.....	»	864.475$07,6	*Álvaro Pinheiro Chagas*
Reservas constituidas...	»	272.025$14,7	

DIVIDENDO DISTRIBUIDO: 15 °/₀

Agencia geral maritima, Praça do Municipio, 13 Lisboa

Sucursal no Porto: David José de Pinho e Raul Monteiro Guimarães, Rua da Nova Alfandega, 19.

Agentes e correspondentes em todo o continente, colonias e ilhas adjacentes. Agencia Geral em Hespanha.

Correspondentes em *Inglaterra, Brazil, França, Italia Dinamarca, etc.*

PLANTAS E SEMENTES

Para jardins, hortas, prados parques e pomares.

MARIO MOTA—Horticultor

Rua Nova Cintra, 38 — **PORTO**

Telefone, 2:038—Telegramas – *Marimota*

Peçam o catologo n.º 2 que seenvia gratis.

Manuel A. Ferreira Pires

Oliveira do Bairro=Povoa do Forno

Com estabelecimento de ferragens, farinhas, mercearia, miudesas e artigos de bicicletes, tintas e vidraças, calçado para homem e criança. Deposito de cimento de diversas marcas. Deposito de Bolachas e Biscoitos. Agencia de seguros.

Manuel Ferreira Canão

Sobreiro=Oliveira do Bairro

Com estabelecimento de mercearia, ferragens, tintas, vidraça, cimento, adubos, enxofres.

Tudo por preços modicos.

ARTIGOS PARA FUNERAES

Sortido completo

Corôas, palmas e bouquetes de flores artificiaes. A casa que mais barato vende

ABEL MOTA & IRMÃO

Rua do Mousinho da Silveira, 300-1.º

PORTO

Telefone n.º 2981.

Cimento

E' necessário que tenhas cuidado. Queres bom cimento? Gasta a marca

ÁGUIA-FENICH

do estabelecimento de

Manuel A. Ferreira Pires

POVOA DO FORNO